

PROJETO: MONITORIA EM DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

Thiago Gonçalves Martins
thiagogm_logica@hotmail.com

Amanda de Souza Maia
amandamaia2012@gmail.com

Deise Ramos do Nascimento
dramosdonascimento@yahoo.com.br

Gerlândia de Castro Silva Thijm
(Coordenadora)
gerlandia@ufpa.br

INTRODUÇÃO - O texto descreve ações desenvolvidas durante o projeto “Monitoria em Didática da Matemática”, financiado pelo *Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação – PGRAD/PROEX/UFPA* e objetiva demonstrar como se efetiva sua proposta de ensino no âmbito do curso de matemática da UFPA em Castanhal. O projeto tem como fim desenvolver competências e habilidades no âmbito da atividade curricular Didática, e, além disso, visa melhorar a qualidade de ensino na formação do professor de matemática e desenvolver o gosto pela docência, propiciando a vivência por alunos-monitores bolsistas e voluntários na disciplina e disciplinas afins, como a “Metodologia específica da matemática”. A disciplina *Didática* tem lidado com questões envolvendo a ação pedagógica docente, em parte porque articula o conhecimento das outras disciplinas, ao trabalhar tanto com os fundamentos da educação como com a prática pedagógica e, em parte, porque lida diretamente com a organização do trabalho pedagógico e suas especificidades, como a avaliação, a seleção e organização do conteúdo, a formação dos professores, dentre outros, funcionando como eixo central da parte geral, ou básica, da formação docente. O projeto de Monitoria tem relevância, por proporcionar aos alunos envolvidos na atividade curricular em Didática, um entendimento sobre docência, para ser usada quando este estiver atuando na educação básica e o impulsiona a pensar na carreira docente no ensino superior. O projeto configura-se um ambiente natural para a inserção do aluno/monitor na realidade da escola básica, pois fortalece a conexão da prática com o ensino.

MATERIAIS E METODOS - A metodologia utilizada contemplou abordagens teóricas e práticas acerca da temática, bem como pesquisa *on-line* e bibliográfica para a construção de um acervo sobre o conhecimento interdisciplinar em Didática e Educação Matemática. Especificamente, envolveu: reuniões em Grupos de Estudos Semanais (GES), em que coordenador e monitores revisaram a bibliografia pertinente, com vistas ao aprimoramento teórico e definição de objeto de trabalho; encontros em Grupos de Trabalho Semanal (GTS), em que coordenador e monitores constroem ferramentas metodológicas para o processo de intervenção pedagógica, e, intervenção pedagógica, em que os monitores interagem com os demais discentes por grupos de trabalhos (GT) e por turmas. O processo de intervenção pedagógica envolve os debates sobre: fundamentos psicológicos, sociológicos e filosóficos da educação; objeto e sujeitos envolvidos na prática pedagógica; metodologias específicas para o trabalho com a matemática; elementos da organização do trabalho pedagógico e a Didática; formação docente para atuar com matemática e outros. Além destas atividades, ainda há confecção de materiais, tais como *banners*, *folders*, vídeos e artigos científicos para divulgação em eventos estudantis e científicos das atividades de monitoria; interação dialógica com docentes e discentes da escola básica na produção de vídeos que relatem a vivência didático-pedagógica desta escola; e divulgação dos trabalhos à comunidade acadêmica e científica, através de participação em eventos. Estas atividades envolvem a utilização de instrumentos como textos e livros, slides e filmes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES - No processo de intervenção pedagógica de “Didática”, e disciplinas afins, foram mobilizados os conhecimento de: fundamentos psicológicos, sociológicos e filosóficos da educação; objeto e sujeitos envolvidos na prática pedagógica; metodologias específicas para o trabalho com a matemática; elementos da organização do trabalho pedagógico e a Didática; formação docente para atuar com matemática e outros. No processo de intervenção e interação dialógica com docentes e discentes da escola básica, os conhecimentos mobilizados na sala da graduação passaram

por um procedimento chamado “transposição didática” em que se viu didática e metodologicamente adaptados para turmas do 4^o e 5^o anos do ensino fundamental, conteúdos referentes à matemática. As atividades do projeto também promoveram a integração de sua proposta com o ensino, com a pesquisa e com a extensão, pois a equipe pôde transitar por projetos pesquisa e extensão sob a mesma coordenação, criando-se um vínculo entre os bolsistas e voluntários dos diferentes projetos para que juntos buscassem informações e intervissem na realidade. Deste modo, além de atuarem em sala de aula, na graduação, os alunos puderam participar de investigações e intervenções pedagógicas na Escola Básica.

CONCLUSÕES - O Projeto de “Monitoria em Didática” teve seu objetivo maior alcançado quando permitiu que estudantes de graduação vivenciassem e refletissem sobre os elementos da “didática” na prática pedagógica do professor de Matemática. Este aspecto tem efeito positivo em seu processo formativo. No entanto, é importante ressaltar que, na escola básica estas reflexões foram intensificadas, uma vez que os alunos interviram tanto na formação docente, quanto na atuação pedagógica no ensino fundamental. Sua proposta tem aceitação imediata porque trata de um curso Específico que é o de Licenciatura em Matemática. Porém, dos principais fatores positivos de sua execução é importante destacarmos a iniciativa discente na busca de participação em eventos para divulgação das suas produções; a melhoria de seu desempenho em, aproximadamente, 90%, constatado nos conceitos da disciplina “Didática” e áreas afins e a escolha de temática nessas áreas para a pesquisa que produzirá seus “trabalhos de conclusão de curso”.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991, p. 58

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. As práticas de Monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Revista Poiésis Pedagógica**, Goiás: UFG, v.8, n.2, p.144-158, ago/dez. 2010.

LIBANEO, José Carlos. **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender** - Davídov e a teoria histórico-cultural da atividade, 2006. Disponível em: 26reuniao.anped.org.br/outrostextos/tegt04.doc. Acesso em: 09/09/2016.

ROCHA, Áurea Maria Costa, **Docência na universidade**: Influências atribuídas a “Professores Referência”, tese de doutorado em Educação, UFPE, Recife, 2014, p.27,29, 40

URBAN, Ana Claudia; Maia, Christiane, **Didática**: Organização do Trabalho Pedagógico, IESD Brasil S.A, Curitiba, 2009, p.13, 14,15, 17.